

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: SHIRLEY TORRES DE LIMA OTONI

TÍTULO: APRENDIZAGEM COLABORATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE

AUTORES: DARSONI DE OLIVEIRA CALIGIORNE, SHIRLEY TORRES DE LIMA OTONI, SHIRLEY TORRES DE LIMA OTONI, DARSONI DE OLIVEIRA CALIGIORNE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CULTURA DIGITAL; FORMAÇÃO DOCENTE; TICS

**RESUMO**

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) trouxeram contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, que vão além da facilidade de acesso às informações, chegando ao uso das ferramentas digitais, que permitem que as metodologias de ensino tornem-se mais dinâmicas e interativas. A Educação também passou por profundas mudanças, no ensino tradicional, o professor é quem detinha o conhecimento, pois, supostamente, ele possuía as facilidades de acesso aos livros, revistas e a outros meios que lhe traziam informações. O novo modelo de organização social e do trabalho exige da docência que dê continuidade ao ensino, vislumbrando a apropriação e uso de tecnologias como instrumentos de ensino que se tornam imprescindível no novo modelo educacional. (SILVA;CECÍLIO,2007;MORAN,2004). Segundo Behrens(2000) é preciso desenvolver uma abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa. Portanto, um estudo das ações digitais no contexto do Programa de Escola Integrada (PEI) surge como possibilidade de compreender os aspectos de aprendizagem colaborativa e de interação proporcionados pelo uso das redes sociais. Para Diaz e Ignácio(2015) a rede social é um espaço de socialização e compartilhamento de experiências sendo um instrumento no ambiente educacional. A abordagem metodológica é qualitativa e explicativa, que, segundo (Lakatos e Marconi, 2011) registra fatos, analisa-os, interpreta-os e identificam suas causas. Nesta perspectiva o objetivo é descrever e investigar o conceito de comunidades virtual que está relacionada ao conhecimento dos bolsistas da Faculdade de Educação da UEMG que atuam no PEI da rede municipal de Belo Horizonte, através da análise de espaços virtuais e digitais no qual são construídas possibilidades de ações digitais de aprendizagem colaborativa. Como resultado parcial pode-se dizer que nem toda comunidade é uma comunidade de aprendizagem, sendo necessário identificar as características destas associadas a propostas de aprendizagem.